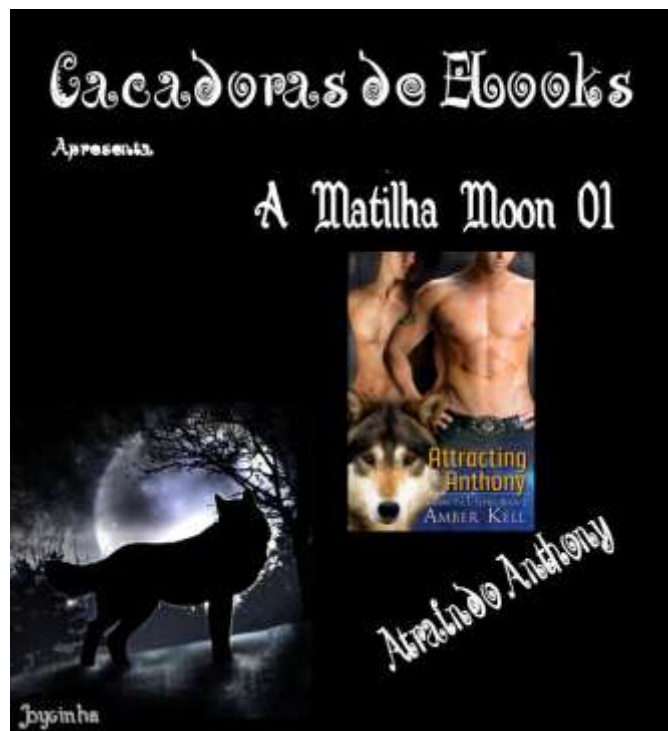




Atraindo Anthony

Livro 1 da Matilha Moon
Amber Kell

Anthony vai ao clube para começar a namorar novamente após a morte de seu amante Andrew.

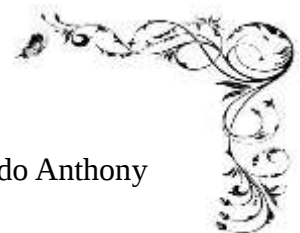
Ele não planeja ser o companheiro de ninguém.

Mas o Alfa Silver tem outros planos para ele.

Livro com tema Homoerótico / Lobos e Homens

Shifter : Uma espécie de Metamorfo, Homem que se transforma num animal, neste caso , Um Lobo.





A Matilha Moon

- 1 - Atraindo Anthony - Distribuido
- 2 - Seduzindo Ben - Em Rev Final .
- 3 ao 6 - A revisar



Capítulo Um

— *Eu não posso acreditar que eu deixei você me convencer para fazer isso.* — Anthony Carrow olhou ao redor e pensou em reconsiderar e sair dali.

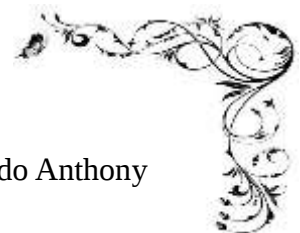
Levou todo o seu empenho para não bocejar, como um peixe fora d'água.

Sentia-se em evidência, de calças de couro e sem camisa.

O equipamento expunha tanto seu mamilo perfurado esquerdo quanto a tatuagem comemorativa que brilhava em suas costas.

Mas a sensação desapareceu quando percebeu que menos pessoas estavam





olhando para ele do que para o jovem que passava com uma coleira amarrada ao cinto em torno de seu pênis.

A tira na mão firme de um homem magro com cabelos prateados e um terno de grife que andava com a graça suave de um leopardo.

Na realidade, sob seu disfarce mágico que ele chamava menos atenção do que outras dezenas de homens que estavam em torno deles enquanto esperavam para tomar seu lugar no concurso Mister Beleza.

O pensamento de que tudo isso era um erro horrível sibilava em torno da cabeça de Anthony em uma fúria vertiginosa.

Seus nervos pulsavam tão alto em sua cabeça que ele estava surpreso que o som não fez eco do teto do bar lotado.

Apavorado, ele se virou para fugir.

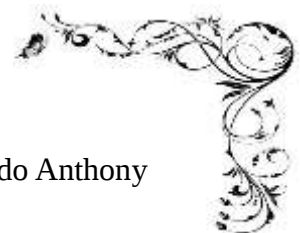
Uma grande mão prendeu em seu ombro, segurando-o no lugar.

— *Não há escapatória. Você prometeu que viria comigo e nós dois sabemos que você precisa sair mais.* — Disse Steven, o melhor amigo de Anthony, com os olhos acompanhando a par enquanto eles passaram. — *Você mal saiu desde que Drew morreu. Mesmo com sua aparência atual, você vai atrair a atenção de alguém.* — Ele piscou para Tony um sorriso simpático. — *Embora eu aprecie o seu esforço para não me subjugar com a sua beleza. Eu tenho a sensação que era mais para se esconder do que para me ajudar de alguma maneira.*

Tony sufocou o riso ao ver a expressão triste de Steven.

Apesar de ter concordado em acompanhar o amigo ao clube, ele lançou um feitiço forte de repressão sobre a sua aparência para que ele ficasse muito fora da multidão. Ele não precisa de um tumulto em sua direção em sua primeira noite fora.





A magia entorpeceu seu cabelo loiro dourado reluzente para um loiro apagado e sua pele natural para um bronzado escuro.

Características que normalmente faziam seu coração parar, agora esta áspero sob o peso da magia mudando suas feições normalmente bonitas em um agradável rosto.

Tudo o resto ele deixou como a natureza o fez. Ele estava agora suficientemente atraente para conquistar um homem lindo, mas não o suficiente para ofuscar o seu amigo bonito.

Mas só de pensar em namorar novamente surgia uma dor rasgando o peito de Tony. Esses homens eram lindos, sexys mesmo, mas eles não eram Drew.

Imagens de seu amante morto surgiram diante de seus olhos como uma imagem em movimento, retirando sua indiferença cuidadosa para expor uma perda tão profunda que ameaçou afogá-lo. Respirando fundo, Tony firmou seu pulso e forçou um sorriso reconfortante nos lábios na esperança de afastar a expressão preocupada dos olhos de Steven.

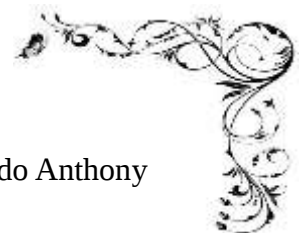
Certamente três anos era o tempo suficiente. Ele podia fazer isso. Ele estava pronto.

Talvez se ele dissesse isso mais algumas vezes em sua cabeça podia se tornar realidade.

— Você não me pediu para sair mais. Você me arrastou para cá porque quer apoio moral para a caça de seu companheiro lobo. Por que você quer um companheiro, está além de eu saber.

Ele perdeu-o num ataque cardíaco. Tony nem queria imaginar o que aconteceria se Steven encontrasse e perdesse seu amor. Lobos viviam uma vida extremamente longa, algo que poderia ser bom ou ruim,





dependendo do seu companheiro.

— *Você tem algo contra os lobos?* — O tom de Steven era tão desafiador quanto qualquer lobo selvagem, seus olhos ficaram selvagens nas luzes do clube.

Tony sentiu um incômodo número de olhares virar-se para ele. Ótimo, o que ele queria, insultar uma sala cheia de seres sobrenaturais. Um rosnado baixo soou perto deles.

— *Não seja um idiota. Nós somos amigos para sempre. Se eu tivesse um problema com os lobos você saberia disso agora. Eu tenho sim, alguma coisa contra seus companheiros.*

— *Oh não venha com essa...* — A voz de Steven não era indelicada, mas havia uma firmeza subjacente em seu tom de voz dizendo a Tony que seu melhor amigo estava ficando sem paciência. — *Só porque o seu amante morreu não significa que você não consegue encontrar outro. Além disso, se você não começar a namorar novamente seus pais vão intervir e eu conheço seus pais, eles me assustam.*

Tony tremeu com o pensamento com as habilidades matrimoniais de seus pais. — *A última vez que lhe arrumaram um encontro foi com um fada.*

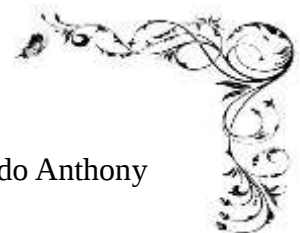
Steve bufou. — *Eu pensei que você não gostava de rótulos.*

— *Não. Ele era uma fada realmente, do mundo das fadas.*

Isso chamou a atenção integral de Steven. — *O que aconteceu?*

Tony deu de ombros. — *Vamos apenas dizer que não deu certo.* — Ele não estava indo reviver os detalhes horríveis de seus encontros às cegas mesmo para seu melhor amigo. Príncipes fadas eram muitos delicados. — *De qualquer forma ele só provou que eu não estava pronto para namorar.*





— *Foda-se Tony, já faz quase três anos. Mesmo se você não quisesse um companheiro há muita gente aqui para um encontro quente. Inferno, mesmo se eu não encontrar o 'um', vai ser divertido como fazer compras.*

Steve virou Tony para olhá-lo, seus olhos azuis se enchendo de compaixão.

— *Eu entendo que você perdeu a sua alma gêmea. Mas você não pode passar o resto de sua vida intocável.*

Tony desviou os olhos piscando rapidamente. — *Eu sei, eu sei. É muito difícil.*

Suspirando, olhou em torno do clube. Era um terreno de caça, onde havia metamorfos e seres sobrenaturais que vinham para encontrar companheiros e parceiros sexuais. Um clube grande que escolhia seus clientes à dedo e que não deixava ninguém de fora entrar.

Tony sabia que Steven teve que passar por um processo de análise detalhada para obter uma adesão e uma lista de convidados que o aprovasse.

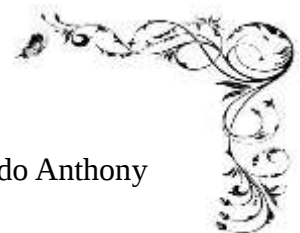
Tony era um de um punhado de amigos que estavam nesta lista.

Onde quer que olhasse havia homens e mulheres dançando, bebendo e fazendo coisas que normalmente não é permitido em público. Tendo certas vantagens de possuir um clube privado, e enquanto não houvesse dinheiro trocando de mãos entre parceiros, praticamente tudo era permitido entre adultos conscientes.

Essa noite era Steven quem estava na caça.

Um lobisomem, seu melhor amigo, ansiava por um companheiro, mas era tímido em torno de outros de sua espécie. Tony sabia que era em parte devido ao fato de que os pais adotivos Steven eram humanos e nunca foram capazes de compreender o mundo complexo da sociedade shifter.





Não foi por falta de tentativas, mas havia tantos fatos que você poderia encontrar na internet para saber, menos aqueles segredos que os lobos não queriam que os outros fora de sua espécie soubessem sobre eles ou sobre seus companheiros.

Os pais de Steven eram doces e esforçados, mas eles não eram lobos.

Tony tentou ser o apoio de seu amigo, mas era difícil. Parte de sua alma morreu com Drew e achava que ele jamais seria capaz de recuperá-lo. Ele não queria que as esperanças de Steven de corações e flores terminasse em tragédia, como seu próprio caso de amor. Era melhor não ter amado e perdido, e não ter sua alma esmagada.

Ainda assim, Steven estava certo, ele não poderia permanecer intocado para o resto de sua vida e lobisomens eram conhecidos por seu apetite sexual.

Não havia nada que Tony mais amava do que uma mão firme. Com esse pensamento na vanguarda de sua mente, ele olhou para o salão com novos olhos.

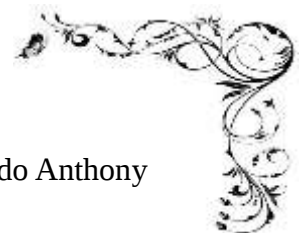
Em vez de tentar manter-se escondido, ele avaliou os outros para ver se algum iria recorrer a ele ou a seu amigo não tão exigente.

Como se caçar com seu amigo Steven abrisse novas perspectivas, o par compartilhou um sorriso malicioso e rondaram o salão com uma intenção.



Silver entrou no clube direto para a mesa do gerente. Um momento





depois, Thomas, seu beta se juntou a ele.

— *Temos um bom público hoje à noite.* — Ele disse com orgulho justificável. Foi ideia de seu beta em converter o antigo bar de um terreno seguro para encontros de acasalamento. Uma brilhante ideia que trouxe à matilha surpreendentemente grandes lucros.

Silver assentiu dando-lhe um tapinha no ombro. — *Nossos lucros e associações estão subindo rapidamente, mesmo com a nossa rigorosa restrição de entrada.*

Os seres humanos e shifters gostavam da ideia de um companheiro para sempre.

— *Os seres humanos gostam porque há muita trapaça entre sua própria espécie. E shifters são geneticamente codificados para procurar sua outra metade.*

Thomas afastou os cabelos escuros do rosto com uma mão elegante antes de dar a seu chefe um olhar de reprovação. — *Você passa muito tempo sozinho, Silver. É hora de você encontrar um menino bonito e se estabelecer.*

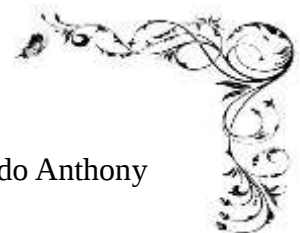
Silver bufou. — *Eu não gosto de meninos bonitos. Meninos bonitos precisam de muita atenção. Dá-me um cara de aparência média que eu agradeço a qualquer momento.*

Thomas bufou. — *Então como é que você ainda está sozinho. Se você só quer um médio, você poderia ir até a pista de dança, entortar seu dedo e pegar o primeiro que chegar a você.*

Silver sorriu, seus olhos cinzentos piscando de diversão. — *Eu não disse que gostava de homens fáceis.*

Os olhos do Alfa passavam incansavelmente a multidão. Sentiu algo





diferente esta noite. Havia um formigamento no ar, um sentimento de magia. O apertar ao longo de sua coluna o avisou de grandes eventos que pairavam no horizonte. Um dom de presságio que herdou dos antepassados de seu pai.

Ele esquadrinhou a pista de dança novamente certificando-se de que tudo estava fluindo normalmente, tentando identificar a fonte de sua inquietação. Sem brigas saindo, sem toques indesejados. Por força do hábito, ele fechou os olhos antes de tomar uma respiração profunda e inalar os aromas do clube. Seus sentidos primeiro localizaram membros de sua matilha no meio da multidão densa, algumas dezenas estavam lá para manter o clube em movimento suave de caça para alguns, e outros para seus próprios companheiros.

Ele estava desistindo quando ele o encontrou.

O cheiro profundo de campo verdejante chegava a ele em uma brisa.

Delicioso.

A vontade de correr sob a lua cheia enquanto sentia essa campina por debaixo de suas garras o encheu. Com esforço, ele piscou de volta à realidade.

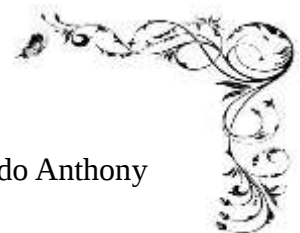
Não havia um pedaço de terra boa para correr em quilômetros. Silver fechou os olhos e inalou de novo. Virando a cabeça, enquanto seguia o cheiro.

Incapaz de se segurar, o alfa rosnou.

Alguém no clube cheirava irresistível.

— *O que é isso?* — Thomas perguntou com seus olhos fixos na expressão no rosto do Alfa.





— *Você não sentindo o cheiro?*

— *De quê?*

— *De Céu.*

O olhar de Silver pousou num homem de cabelos escuros com a calça jeans apertada e uma camisa vermelha que se pavoneava pelo chão seguido de um homem de aparência banal com cabelos loiro apagado, um traseiro e um doce aroma dos sonhos mais quente que Silver já teve.

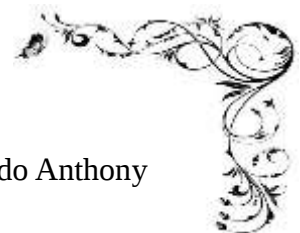
O loiro se movimentava mais como uma dança graciosa do que uma caminhada, como se a música em si o empurrava pelo chão. A lisa e suavemente pele bronzeada, derramava sobre os músculos elegantes por sobre uma regata cavada. As calças de couro que usava projetavam uma bunda tão boa que a boca de Silver encheu de água. Não, ele nunca havia conhecido o Sr.docinho mas agora era a hora. Já fazia muito tempo, desde que alguém chamou sua atenção.

— *Eu acho que eu encontrei o Sr. Médio dos meus sonhos.* — Silver murmurou ao seu beta. Colocando as mãos no corrimão de madeira, ele agarrou-o com firmeza antes de arremessar-se sobre o balcão. Com seus sentidos realçados, os dançarinos fugiram com segundos de sobra. Silver desembarcou no espaço recentemente desocupado e andou no meio da multidão para chegar ao par agora conversando no canto.

Quando o loiro virou-se para falar com o homem atrás dele, Silver viu uma tatuagem nas costas superiores. Sua visão aprimorada deixou-o ler as palavras "Andrew 2005".

A fúria o percorreu quando ele pensou em outra pessoa tocando no elegante loiro. Imaginar as mãos de alguém puxando a argola que Silver vislumbrou em um mamilo pelo frisado da camiseta trouxe um grunhido em sua garganta.





Meu.

A possessividade em relação a este homem o pegou de surpresa, mas não o impediu de se aproximar da dupla.

— Boa noite senhores, eu sou Silver Moon, o proprietário do clube. Eu não acredito que tive a oportunidade de conhecer vocês dois. Vocês são novos membros?

Ele estava bastante orgulhoso do fato de não ter pegado o louro e levá-lo de volta para seu covil.

Tanto os dois homens se viraram para ele, mas os olhos de Silver estavam bloqueados no loiro.

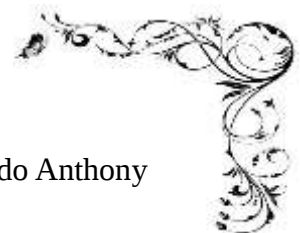
O homem de cabelos escuros adiantou-se chamando a sua atenção. — *Prazer em conhecê-lo, Sr. Moon. Sou Steven Dell, um novo membro, e este é meu amigo Anthony Carrow, que veio como meu convidado. Estou tentando falar com Tony aqui para voltar a namorar.*

— *Não.* — a negativa estourou de seus lábios. Silver rapidamente seguiu com um sorriso. Ele não queria assustar o homem de esplêndido cheiro. Tony olhou para cima e Silver viu a cor dos olhos do outro homem pela primeira vez. Maravilhoso. Este homem comum tinha extraordinários brilhantes olhos dourados como a luz solar.

— *Há algo de errado com os homens aqui?* — Anthony perguntou em um tom suave, um doce sorriso iluminando seu rosto liso.

Silver pigarreou para chegar a algo plausível. Ele se concentrou no moreno, porque ele parecia ser o porta-voz para ambos. — *Não há nada de errado com os homens aqui, mas você não quer saltar em qualquer coisa, especialmente se já faz algum tempo. Por que vocês dois não veem à minha mesa? Eu estou sempre feliz em conhecer novos membros.* — Não era uma mentira completa. — *E assim vocês dois serão capazes de ver*





todo mundo e serem visto. — Ele lançou um olhar para o loiro. — Eu me sentiria mal se você escolhesse o homem errado na sua primeira saída.

Além de Silver claro, não diria ao tímido Tony que o homem errado seriam todos, além dele. Ao contrário, ele estendeu a mão, mordendo de volta um gemido quando a palma da mão do loiro deslizou através de sua tremula.

Houve muitos momentos na vida de Silver que compunham memórias especiais, mas esta eclipsou todos eles. Não era todo dia que você tocava o seu companheiro pela primeira vez.

O calor correu até seu braço quando ele pegou a mão do jovem. Em vez de sacudi-lo, ergueu-o aos lábios, dando um beijo suave no pulso.

Este era o seu único. Ele sabia disso, assim como ele conhecia as fases da lua e da alegria de uma boa caçada.

— Bem-vindo ao meu clube. — Ele ronronou. Porra, sua voz parecia tão profunda como costumava estar antes dele se transformar.

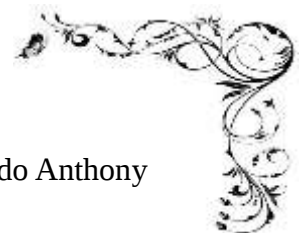
Steven deu uma risada triste antes de se voltar ao seu amigo com um sorriso fácil. *— Tony, por que você não fica com Silver aqui, eu acho que vi alguém a meu gosto e eu não quero me preocupar com você.*

Silver poderia tê-lo beijado.

Tony lhe lançou um olhar cauteloso antes de voltar-se para o amigo. *— Tem certeza Steve? Eu sei que nós viemos em carros separados para que você poder sair com alguém, mas eu não quero abandoná-lo quando estivermos aqui somente alguns minutos.*

Alguém que não têm sentidos reforçados não teria ouvido o tremor na voz de Anthony ou dos nervos que derramavam fora dele em ondas. O predador dentro de Silver queria levar o menino doce para baixo como um cervo ferido e devorá-lo no conforto macio de seu covil.





Como foi, quando ele teve que segurar um grunhido quando Steven colocou um beijo na bochecha do amigo e sussurrou. — *Eu vou ficar bem. Chame-me se você topar com algum problema. Silver...*

Não perdeu o olhar de advertência nos olhos de Steven, mas ele deu a proteção um aceno para que ele soubesse que ele cuidaria de seu amigo. O outro não precisava saber o quão próximo ele estaria cuidado de Anthony.

Tony lançou-lhe um sorriso nervoso. — *Humm. Acho que vou ter que beber, então.*

Silver tentou parecer inofensivo, que não foi fácil para um alfa forte da matilha. O que você diria a um homem que cheirava tão divino que você queria atacá-lo?

Delicadamente, ele guiou o seu lanche da tarde e futuro companheiro á uma mesa sobre um tablado além da pista de dança. Atualmente vazia, a mesa estava reservada para ele e seus companheiros de matilha.

Ele puxou uma cadeira para Tony sentar-se, antes de se ajeitar a esquerda de Tony.

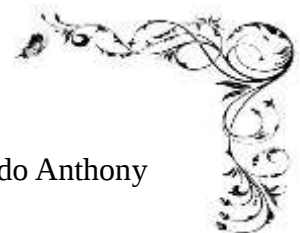
— *Docinho, o que quer dizer a tatuagem?*

Olhos cor de caramelo piscaram rapidamente. — *O meu amado Andrew morreu três anos atrás, eu estava com ele por dois...* — foi a resposta chorosa sufocada.

Incapaz de se segurar, Silver acariciou uma mão no braço do jovem. Ele era tão doce que o alfa queria devorá-lo da melhor maneira possível. Mas o pensamento de espantar Tony mantinha seu lobo a espreita. Reivindicar um companheiro era um negócio complicado.

— *Você realmente veio aqui para descobrir um novo amor?* — A voz de





Silver não tinha uma pergunta acusadora. Ele queria que Tony confiasse nele, mas ele não queria aparecer insistente.

— *Eu... Queria um tipo de encontro* — Tony piscou para afastar as lágrimas, aquecendo o coração de Silver torcendo belos olhos no processo.
— *Estou cansado de estar sozinho. E Steve acha que eu deveria sair mais.*

— *Eu sinto muito que você perdeu o seu amante.* — Ele não estava se desculpando e nem sentia muito, mas o menino doce estava obviamente chateado. Silver fez resplandecer o seu pesar em seus olhos.

Normalmente era importante aparecer forte e imperturbável quando os lobos atacavam os mais fracos da matilha, mas ele queria que esse jovem soubesse que ele sentia por sua dor. Não simpático o suficiente para querer seu amante de volta, mas somente fazer uma imagem simpática.

Tony concordou enquanto engolia as lágrimas com um esforço óbvio. — *Já se passaram três anos. Steven está certo Eu preciso seguir em frente.*

— *Steven soa como um bom amigo.*

Tony concordou. — *Ele me salvou depois de Drew morrer. Eu realmente queria ir com ele.*

Silver agarrou os braços de Anthony. — *Estou muito feliz que você não fez.*

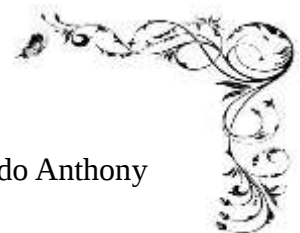
O jovem deu um sorriso trêmulo. — *Eu também.*

Silver não perdeu tempo. Com um movimento suave, ele colocou seu braço em torno de Tony puxando o homem para mais perto de si.

Surpreso, Tony quase caiu fora de sua cadeira.

— *Cuidado, bebê. Eu só queria ter uma ideia de você.*





Tony olhou para baixo. — *Sim, eu posso ver isso.*

Silver riu num som alto em expansão que transitou pelo clube e atraiu a atenção de um de seus lobos da matilha.

Farro, um homem magro com cabelos ruivos e o terceiro na hierarquia da matilha depois de Thomas, se aproximou deles. Seus olhos tinham uma luz de provocação que se fixava no casal.

— *Olá Silver, quem é seu amigo?*

— *Farro, este é Anthony, que está saindo da concha depois da perda de seu amante. Anthony, este é Farro, um dos meus maiores amigos.*

A luz nos olhos Farro se esmaeceu, ele também havia perdido um parente querido no ano passado. — *Sinto muito em saber disso Tony. Há quanto tempo ele morreu?*

— *Três anos.*

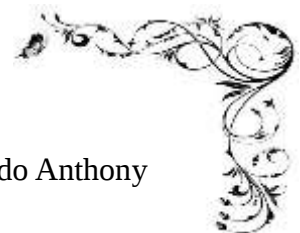
Apesar de não cair, Silver podia ouvir as lágrimas na voz de Tony.

O outro lobo Tony deu um sorriso simpático. Mas quando Tony levantou a cabeça, Farro deu um sorriso perverso ao seu alfa. — *Se você está procurando um novo amor eu ficaria feliz em deixá-lo me testar e me provar.*

Farro adiantou-se e acariciou o cabelo de Tony, em um movimento suave. Um rosnado baixo vibrou no peito de Silver quando alguém tocou o que era seu.

O outro lobo empalideceu antes de arquear e inclinar a cabeça numa posição submissa.





— *Por outro lado, o Silver pode cuidar de você. Ele é muito protetor com seus amigos.* — Com um rápido sorriso e uma inclinação submissa de cabeça, o homem correu para fora dali.

Homem inteligente.

Durante as provocações, quase sua garganta foi arrancada por um alfa raivoso. Silver teve o esforço extra para esconder o seu sorriso selvagem quando o doce menino olhou em sua direção.

— *Ele estava certamente com uma pressa.*

Silver encolheu os ombros. — *Talvez ele se lembrou de algo que tinha de fazer.*

Silver mergulhou na mente do outro homem satisfeito quando descobriu que apesar da perplexidade de Tony pelo comportamento de Farro, ele não se arrependeu do homem sair.

Alfas podiam ler mentes e nesse momento ele gostou do talento estar acessível.

Os olhos cor de caramelo piscaram para ele como se sentisse a intrusão.

— *Deixe-me pedir-lhe uma bebida, doçura. Prometo principalmente me comportar.*

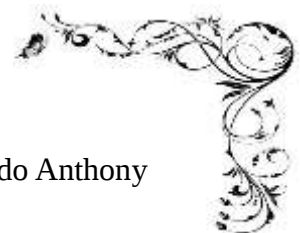
A boca de Tony se contraiu com o início de um sorriso.

Silver fez seu gol da noite, vendo um sorriso em toda sua glória.

— *Principalmente?*

— *Bem, eu não posso prometer o impossível.* — Ele deixou seus olhos deslizarem sobre toda a pele exposta. — *Por que, por tudo que existe, é*





muita tentação para um homem resistir.

Uau, covinhas.

Silver se aqueceu na glória de seu sorriso lindo, seu corpo ficou rígido à visão. Ele fechou a boca rapidamente, antes que suas presas pudessem surgir completamente. Paixão por vezes, faziam surgir seus dentes de acasalamento. Ele não queria assustar o homem doce, doce esse, que logo seria seu. Curiosamente, quanto mais tempo ele passava com ele o menos comum, o homem mais jovem parecia.

— *Boa Noite, senhor, posso lhe servir alguma coisa?*

Um jovem vestido com as cores vermelha e preta do clube se aproximou.

— *Boa noite, Kevin.* — Silver cumprimentou seu empregado com um brilho no olhar antes de se concentrar novamente em Anthony. — *Eu gostaria de uma dose de uísque. O que você gostaria, bebê?*

— *Duas doses de tequila com limão e sal, por favor.* — Tony disse ao garçom abrindo outro sorriso com covinhas. Silver resistiu ao impulso de rosnar. Sorrisos com covinhas deveriam ser exclusivamente seus.

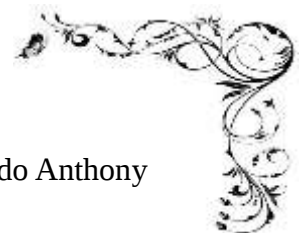
— *Somente uma dose e uma cerveja.* — Silver revogou a ordem. — *Eu não quero você bêbado.*

Tony olhou. — *Eu acredito que você não é meu mestre para me dizer o que fazer.*

Kevin saiu discretamente para a esquerda, enquanto eles argumentaram.

Silver segurou o queixo de Tony em um aperto suave, mas firme. — *Mas eu serei. É importante que nós comecemos do jeito que pretendemos continuar.*





Repuxando o queixo para fora do aperto de Silver, Tony disse numa voz enganosamente tranquila. — *Quem disse que nós vamos continuar alguma coisa?*

— *Chame de um pressentimento.* — Silver deslizou as mãos no seu cabelo puxando Tony para perto.

Sem dar-lhe uma chance de objetar, ele tomou a boca de Tony em uma invasão gentil.

Apesar do esmagamento bruto dos lábios, Tony poderia ter resistido, mas não fez. A sensação do roçar da pele contra a pele, um par de lábios doces e uma língua firme persuadiu Tony. Enviando calor rodando através de seu corpo, como se um inferno queimasse para o homem lindo. Enquanto se empurrava para perto de Silver, pressionou seu peito nu contra a camisa de malha do outro homem, e deixou um gemido baixo rasgar de sua boca.

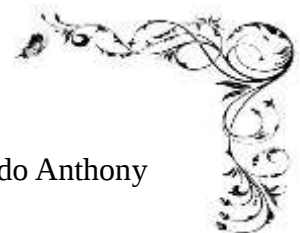
A necessidade o encheu. Mesmo com a paixão delicada que teve por Drew não se comparava ao desejo ardente fulminante que agarrou a ele com garras afiadas de fome. Como se, seu corpo morreria se fosse privado do toque deste homem. Quando Silver levantou os lábios, Tony o seguiu, determinado a conseguir mais aqueles lábios com sabor de paraíso. Mas mãos duras o detiveram.

— *Por favor.* — Ele choramingou em um tom quebrado que mal reconheceu como seu.

Os lábios macios de Silver mal roçaram os seus. Provocando em Tony outro gemido. — *Vá com calma, bebê. Você pode ter todos os beijos que você quiser.* — A voz sombria e aveludada prometia. — *Basta dizer que você vai ser meu.*

Aquilo trouxe Tony de volta à realidade. O que ele estava fazendo? Quase se dando para um completo estranho? Fazia bastante tempo, desde que Drew morreu, mas lembrou-se do processo, que era mais lento, mais





significativo. Uma dança cuidadosa para ver se duas pessoas se adequavam dentro e fora da cama. E os olhos estranhos de Silver prometiam lhe aprisionar.

— *Você quer me pertencer. Eu sei disso.* — Silver disse numa voz hipnotizante com convicção.

— *Suas bebidas.* — O tom alegre do garçom quebrou o transe em que ele estava.

Que diabos foi aquilo?

Ele deu ao garçom de um sorriso. — *Obrigado.* — Tony lambeu a pele da mão, salgou-a, tomou a dose de tequila, lambeu o sal e chupou o limão. A combinação de sabores foi para a cabeça, num zumbido fino enquanto ele lentamente dava um gole da cerveja elegante importada. — *Vou tomar outra dose.* — Ele disse ao garçom que estava olhando para ele com um sorriso largo.

— *Não, ele não vai.* — Silver revogou a ordem mais uma vez. — *Vá servir a alguém.*

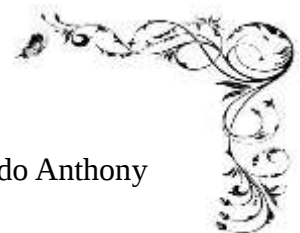
O garçom abandonou-os sem olhar para trás.

Tony quase se opôs, mas o olhar nos olhos do outro homem o deteve.

— *Você esteve muito tempo sem um mestre, meu doce. Você fica tentado a pensar por si mesmo.*

— *Quem disse que eu precisava de um mestre.* — Tony desafiou. Ele não iria desistir para um completo desconhecido, sem algumas respostas. O homem podia ser a coisa mais quente no clube, mas Tony tinha uma alma cautelosa. Infelizmente essa cautela desapareceu diante dos olhos cinza prateados e um conjunto de músculos abdominais quentes que ele podia ver desenhados pela camisa.





— Eu disse. Eu posso dizer pelo anseio doce em seus olhos que você precisa de alguém para cuidar de você. — Silver inclinou-se e tomou os lábios de Tony em um beijo comandando que tudo exigiu e deu ainda mais. O fogo lambeu sua espinha quando a necessidade ardeu dentro dele como uma fogueira.

Tony puxou relutantemente, retirando-se com um leve puxão do controle apertado de Silver.

— Eu poderia gostar de um homem para me controlar, mas eu não preciso de algo a longo prazo. Drew foi minha alma e eu não acho que estou pronto para uma substituição.

O belo rosto de Silver se fechou. — *Eu nunca iria substituí-lo, meu doce, ninguém pode substituir alguém, uma vez que está em seu coração.* — Uma grande mão apertou no peito de Tony. — *Mas eu ficaria honrado se você considerasse colocar-me ao lado dele. Nós não nos conhecemos ainda, mas eu ficaria feliz em ser o seu primeiro encontro depois de tudo.*

Tony bufou tentando não engasgar com a cerveja. — *Eu não posso acreditar que você disse isso tudo com um rosto sério.*

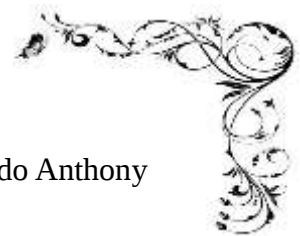
— *Muito piegas?* — Os olhos de Silver iluminaram com o riso.

— *Sim.*

Olhando para o belo rosto de Silver, ele desejou estar sob a mão de um mestre novamente. Desde Drew, não teve a confiança suficiente para dar o controle a outro novamente. Apesar do que Steven pensava, ele não se absteve de fazer sexo, ele apenas se resolvia em escapadelas anônimas e fodidas de uma noite.

Deixar o controle para alguém levava mais nervo e coragem do que Anthony não tinha antes desta noite. Pela primeira vez em muito tempo





ele ficou tentado.

— *Você pode me dar o que eu preciso?*

Não houve nenhuma hesitação do outro homem. — *Absolutamente. Você vai me dar a chance?*

Aqui estava a decisão. Ele poderia jogar tudo fora agora e voltar ao seu anseio de vida bem-sucedida, mas vazia por algo tão fora de alcance ou ele poderia ter uma chance de ter o homem lindo ao lado dele. — *Ok* — Se sua voz tremeu um pouco no final, eles fingiram não perceber. Como se preocupado que ele desistisse de seu acordo, Silver agarrou-o pelo pulso, puxou-o para fora da cadeira, e arrastou-o através da pista de dança, através do lobby e um lance curto de escadas em volta do salão. Pensamentos de estar e conhecer o belo homem melhor, foram subjugados sob a pressa de ser arrastado por um estranho apaixonado.

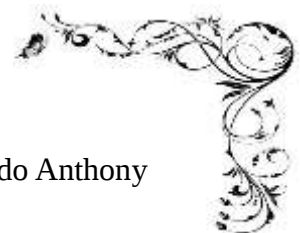
Ele conseguiu a vaga impressão de paredes cor de creme e madeira fina, antes de ser levado às pressas por uma porta e ser arremessado no ar. Ele aterrissou com um suspiro sobre uma pilha de almofadas fofas cobertas de seda. Tony afundou no leito macio ainda mais, quando um corpo rígido cobriu-o do peito aos pés. O contraste entre as duas sensações reviveu qualquer emoção que ele perdeu durante o trânsito.

— *Pensei que íamos começar a conhecer um ao outro primeiro.* — Tony disse no momento que ele reuniu seus pensamentos dispersos o suficiente para formar uma frase.

Silver deu-lhe um sorriso malicioso e um ardente beijo.

— *Ah, vamos chegar a nos conhecer um ao outro muito bem, logo.* — Silver prometeu. Ele levantou-se na parte inferior da cama e com mãos suaves removeu os calçados de Tony, meias e, com um toque mais áspero, suas calças.





E imaginou que parecia que ele sentia, como um homem prestes a ser devastado.

— *Acho que a melhor maneira de decidir se somos compatíveis é fazer um teste de gosto.* — Silver murmurou.

Antes de Tony poder objetar, a boca de Silver desceu e engoliu seu pau em um movimento suave forçando para fora todos os pensamentos de seu cérebro. Tony tornou-se uma criatura de pura sensação quando onda após onda de desejo abalou-o até seu núcleo. Assim, quando ele estava certo de gozar, Silver ergueu a boca.

— *Nããão.* — Tony chorava, as lágrimas enchendo seus olhos com a frustração.

— *Ainda não, bebê. Não até que eu diga.* — As mãos de Silver acariciavam suas coxas fazendo-o quase chegar ao limite.

— *Eu mudei de ideia*

Silver congelou.

— *Eu só quero alguém para me foder. Eu não preciso de um mestre.*

Seu amante moreno riu. — *Não se preocupe, eu vou transar com você. Mas você está enganado, você precisa definitivamente um mestre. E eu sou ele.*

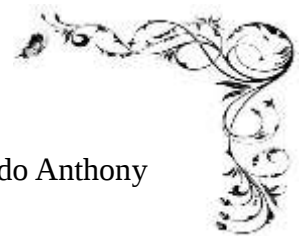
— *Muito certo de si mesmo?* — Tony provocou, relaxado na cama.

— *Certamente.* — Silver disse com um sorriso de lobo.

A aceitação nos seus olhos fez Silver mais duro. Ele estava certo de que poderia cortar qualquer coisa com seu pênis se fosse solicitado.

— *Não se preocupe, eu nunca vou pedir-lhe para ariscar sua beleza*





deixando-o solto por aí. — A mão direita de Silver deslizou para cima e para baixo em seu pênis enviando ondas de necessidade pela espinha acima.

Foda-se, o homem podia ler mentes. O corpo de Anthony zumbia com o contato se tornando difícil formar pensamentos completos, além dos toques famintos.

Isso é o que era. Mas seu corpo lembrava a alegria de outro contra a sua e a sensação era demais.

— *Eu estou quase gozando.* — Alertou-o.

— *Não, você não vai.* — Silver disse em uma voz dura que não tolerava qualquer interferência.

Milagrosamente a urgência ardente decaiu para um fogo lento, em vez do andar incessante de necessidade por sua espinha.

Só pelo fato de sua voz dizer isso, Silver controlara ele.

Que homem.

— *É isso aí, bebê.* — Silver cantarolou quando ele lentamente tirou sua camisa expondo um peito moreno ligeiramente peludo com músculos definidos, provavelmente, de correr como um lobo. Todos os shifters que ele já tinha visto eram enquadrados como Silver.

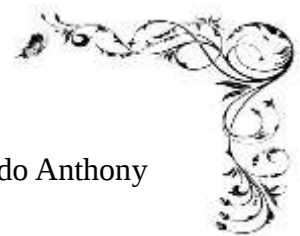
A fome para o belo homem o queimava como um inferno em seu estômago.

Quando Silver abaixou o zíper, Tony mal resistiu ao impulso de avançar.

Ele queria atacar o outro homem com uma ferocidade que o surpreendeu.

A risada baixa enchia o ar quando Silver se aproximou antes de descartar completamente fora de suas roupas restantes. — *Ansioso você?*





— *Sim, me foda.*

— *Você esqueceu que está no comando aqui, meu doce.*

— *Não sou eu?* — Tony perguntou piscando inocentemente.

A boca de Silver curvou num meio sorriso sobressaindo os dentes brancos na penumbra.

— *Não é você.* — Ele respondeu. Ele deslizou um dedo sobre a pele de Tony do ombro ao estômago, distraíndo-o de seus pensamentos.

Tony sugou sua respiração quando um arrepio cresceu ao longo do caminho do dedo.

A necessidade comeu-o como um animal faminto. — *Por favor, Silver, me foda.* — Ele implorou.

Silver ergueu uma sobrancelha escura. — *Você pensa que é digno do meu pau.*

— *Não. Mas foda-me de qualquer maneira.*

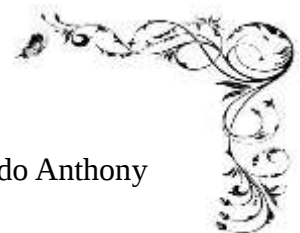
— *Oh, meu doce, eu vou. Mas depois nós vamos ter uma sessão que envolve a sua bunda bonita e o calor da minha mão.*

— *Soa como um acordo.* — Tony deu um olhar para Silver, com uma expressão tímida, que costumava trazer Drew de joelhos.

Os olhos prateados se fixaram para a festa deitada em sua cama e quase ejaculou prematuramente pela primeira vez em sua vida. Nunca um homem pareceu tão bom.

Ele poderia dizer que Tony ia explodir, logo que ele entrasse nele. Mas que inferno, não havia como ele poder fazer a criança esperar muito mais.





Por mais que ele gostasse da tortura requintada em seus parceiros de cama. Silver não foi muito para de negar a si mesmo. Eles teriam tempo depois para tirar o seu prazer, mas primeiro ele precisava gozar.

— *Eu mudei de ideia Vou fazer isso para você depois, bebê, este vai ser rápido.*

Mesmo sabendo que ele não precisava de uma, ele colocou uma camisinha, para não preocupar seu doce companheiro. Silver não quis que a primeira vez causasse qualquer sombra nos lindos olhos cor de caramelo. Mais tarde, quando Tony saberia ao certo o que ele era e o que eles poderiam fazer sem.

Lubrificando dois dedos, Silver mergulhou-os para dentro do corpo esbelto e elegante, que se mexia abaixo dele.

— *Ahhhh* — Tony gritou, levantando as pernas instintivamente, para Silver poder obter um melhor acesso.

Encontrei.

Silver sorriu sabendo que sua expressão era provavelmente mais perversa do que animadora. Ele roçou o mesmo local novamente observando com satisfação quando Tony soltou outro grito.

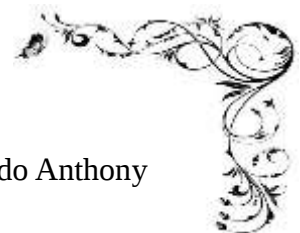
— *Mais duro.*

— *Meu ritmo, doce. Meu ritmo.*

Removendo seus dedos, Silver substituiu-os com seu pau, lentamente, abrindo caminho para o corpo quente e disposto abaixo dele.

Suspirando, Tony deu um sorriso suntuoso que imitava o seu. — *Não seja tímido bebê. Vamos lá dentro.* Silver empurrou todo o caminho para o corpo quente e sedoso, até se enterrar profundamente.





— *Eu... Não... Sou... Tímido.* — Ele disse. Enquanto cada um dos impulsos de seu corpo batia contra Tony, fazendo-o gritar. — *Eu só queria ter a certeza de que era bem-vindo.*

A forma esguia de seu companheiro pulou sob seu corpo.

— *Goze* — Silver sussurrou enquanto ele continuava a bater contra a próstata de Tony mais e mais.

Instantaneamente obediente, Tony explodiu. Jatos cremosos romperam em jorros sobre o corpo grande. Poucos minutos depois, Silver deu um grito e caiu em cima dele antes de mover-se rapidamente para o lado para não machucar o seu jovem amante.

Silver envolveu-se em torno de seu pequeno companheiro acariciando os cabelos finos na parte de trás da cabeça de Anthony.

— *Meu companheiro.* — Sussurrou antes de adormecer.



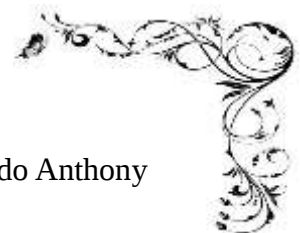
Companheiro.

O pânico percorreu o corpo de Tony.

Talvez ele tivesse ouvido mal.

Ele mexeu um pouco tentando ver se conseguia se libertar. Cada nervo em seu corpo estava dizendo para ele fugir.





Silver era muito intenso. Tony não estava pronto para outro relacionamento.

Desculpas para sair ricocheteavam como balas através de sua mente.

Agitado, tentou libertar-se da cama de seu companheiro, mais forte, mas Silver o manteve apertado e arrastou Tony mais perto até que ele estar meio deitado sob o homem maior.

— *Durma, docinho.* — Silver murmurou numa voz áspera de sono.

Não havia nenhuma maneira dele fugir antes do amanhecer.

Com um suspiro, Tony se aconchegou no casulo quente que ele estava, deixando o conforto do calor e bom sexo relaxá-lo para dormir.

Ele poderia se preocupar com as implicações amanhã.

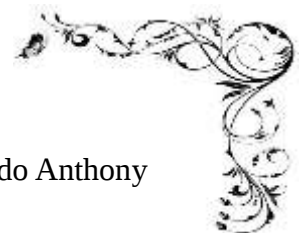


Tony acordou com um feixe de luz solar roçando sua bochecha. Uma rápida olhada no relógio de cabeceira lhe disse que era ainda cedo o suficiente, ele não estava atrasado.

Um olhar rápido mostrou seu companheiro de quarto não estava.

Piscando para se livrar do cansaço ele deslizou para fora da cama e pegou as calças da noite anterior. Memórias de Silver sussurrando "*Companheiro*" em seu ouvido na noite anterior trouxe calafrios que eram apenas parcialmente culpa do frescor do ar contra a pele dele sem camisa.





Ele duvidava que um possessivo como ele o deixasse sair de lá sem um adeus ou dois.

Depois de um rápido torcer do nariz, Tony decidiu tomar um chuveiro antes de sair. Ele teria que deixar as calças de ontem, ele não as vestiria porque cheiravam a sexo, especialmente se ele fosse fugir de um shifter.

Uma ducha rápida e uma camisa roubada depois, Tony deixou o quarto em busca de Silver. Ele pode não estar completamente certo desta coisa de acasalamento, mas era descortês sair sem se despedir. Seus pais o ensinaram melhor que isso.

De onde ele cheirava o bacon?

A fome puxou Tony para baixo pelas escadas e para o som de pessoas falando.



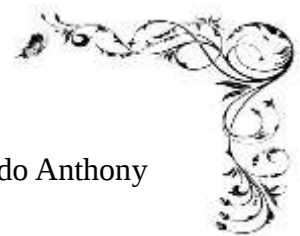
Silver soube o momento em que seu amante entrou na sala. O cheiro de seu companheiro era rico como uma floresta de carvalho e argila. Inalando ele mergulhou no cheiro de erva deliciosa, picante e sabão numa combinação que viciava.

— *Eu espero que você não se importe, mas eu peguei emprestado uma camisa e usei o chuveiro.*

A voz de Tony fluiu através dele como um cobertor reconfortante.

— *Oh inferno! Você pode pegar qualquer coisa minha que você gostar.* — Thomas saltou do banco oposto de Silver.





Tony foi para trás de Silver enquanto este estava confuso quando seu beta levantou-se e ofereceu para retirar sua camisa. Thomas estava excitado e não havia maneira de disfarçar a protuberância em suas calças.

— *Ele já tem a minha camisa* — rosnou Silver apresentando sua possessividade. Se alguém ia emprestar algo para seu companheiro era ele. — *Venha sentar ao meu lado e tomar o café da manhã, bebê.*

A necessidade perfumou o ar.

Levou ao alfa um momento para perceber que jorrava de todos os dez membros da sua matilha ao redor da mesa, masculino e feminino, enquanto todos eles olhavam para o homem atrás dele. — *Parem de olhar.* — Ele rosnou.

Instantaneamente obedientes, os membros da matilha olharam para outro lado já não olhando diretamente atrás de Silver.

— *Mas ele é tãããõ lindo.* — Shara disse com uma voz sonhadora.

Silver bufou e puxou a cadeira ao lado dele. — *Eu não acho que eles todos já tiveram seu café ainda, meu doce. Sente-se. Shara busque o café da manhã do meu companheiro.*

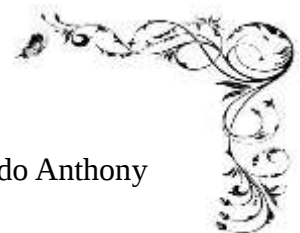
A loira levantou-se e rapidamente montou um prato cheio, com mais comida do que podia comer depois de uma lua cheia.

— *Obrigado.* — Tony disse, sua voz doce correndo pela espinha de Silver e estabelecendo-se em suas bolas.

O flash de ouro chamou a atenção de Silver para o homem ao lado dele. E ele engasgou.

— *Ei, querido, tudo bem.* — Um tapinha firme em suas costas o ajudou a





cuspir de seu pedaço de pão.

— *Quem é você?*

Os olhos cor de caramelo se estreitaram. — *Desculpe se minha aparência não é tão atraente na luz da manhã.* — Ele começou a subir, mas Silver o parou com a mão em seu pulso. — *Eu não quis dizer isso. Porque você é tão...* — Ele não poderia terminar, não sob o brilho dos olhos bonitos.

Ele pensou por um momento, quando Tony se empurrou para fora de suas mãos.

— *Foi um feitiço de anulação.* — As bochechas de Tony ficaram vermelhas. — *Eu dei-me um encanto de glamour para não ofuscar Steven.*

Um glamour? Isso significava que...

Thomas foi mais rápido que ele. — *Que merda é essa que ele realmente se parece?*

Silver sentiu tudo nele tenso. Ele olhou para Tony mais uma vez para confirmar a terrível verdade. Seu novo companheiro não era só um menino bonito, ele era um homem obscenamente bonito. Nunca, em trezentos anos que ele tinha visto alguém do sexo masculino ou feminino mais bonito.

Ele estava totalmente ferrado.

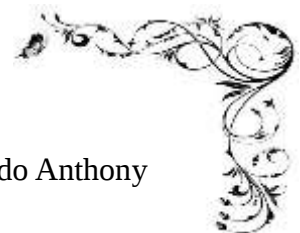
Thomas começou a rir como um idiota.

Silver queria matar alguma coisa, de preferência seu beta.

— *Existe um problema? Me desculpe se você se sentiu enganado .Eu ... você ...*

O doce rosto de Tony voltou-se para o seu e Silver cedeu para a





necessidade de lhe dar um beijo de bom dia. Com uma mão, mergulhou no cabelo sedoso e dourado como ouro, Silver controlou a profundidade do beijo com um toque magistral. Lentamente, ele afastou-se de Tony forçando seus dedos a liberar o homem que preencheu os espaços vazios em sua alma. — *Nenhum, bebê. Significa apenas que você é um pouco mais do que eu esperava. Como você pode lançar um glamour? Isso significa que você tem um pouco de sangue bruxo?*

Tony acenou com a cabeça enviando uma sensação de frio para a parte inferior do estômago de Silver. Famílias de bruxos notoriamente odiavam outros seres sobrenaturais.

— *Bruxa da floresta do lado da minha mãe.*

Tudo se encaixou na mente de Silver. O cheiro da floresta rica, a pele dourada brilhando, os cabelos e os olhos brilhantes. Ele relaxou um pouco. Bruxas da floresta sempre tiveram boas ligações com os shifters. Talvez fosse dar certo, afinal.

Assim, quando ele ia perguntar o que era o pai de Tony, Parker mais novo membro da matilha passeou para dentro, com o cabelo escuro revolto e 1,80m de massa muscular magra e atitude de um jovem lobo, se pavoneou na cozinha só para parar na porta. Sua expressão arrogante usual mudou para felicidade.

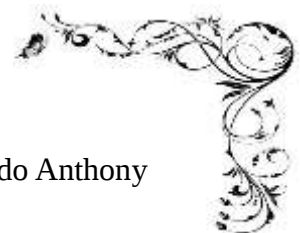
— *Que cheiro incrível é esse?*

Silver poderia identificar o momento, em que o jovem lobo viu Tony.

O corpo inteiro de Parker endireitou-se enquanto ele olhava o companheiro de Silver de cima e para baixo como se Tony fosse um veado que estava prestes a ser abatido pela manada.

— *Quem é você?* — Parker pulou sobre a mesa e mergulhou o nariz no pescoço de Tony inalando seu cheiro.





Tony deu uma risadinha.

Silver rosnou. — *Tire a porra das suas mãos do meu companheiro.*

Parker afastou-se e perdeu sua confiança sob o olhar de seu alfa. — *Sinto muito. Ele cheira tão bem.* — Suas narinas tremularam e ele começou a instintivamente se inclinar para Tony.

A mão de Silver voou agarrando o outro pelo pescoço. — *Não me faça repetir leãozinho. Toque novamente meu companheiro e eu vou quebrar o seu pescoço de merda.*

— *Opa. Calma querido.* — A voz suave de Tony flutuava através da pele de Silver acalmando a fúria que o governava — *Ele não quis dizer nada, ele é apenas um cachorro curioso.*

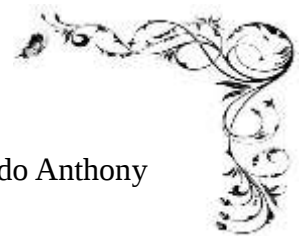
As mãos de Tony deslizaram nas costas em longos círculos suaves. — *Deixe-o ir querido. Eu preciso comer o meu café da manhã antes de ir e eu estou morrendo de fome.*

Silver empurrou Parker para longe, observando friamente quando o lobo mais jovem caiu no chão. Nada instigava os instintos de um lobo mais do que a necessidade de proteger seu companheiro. Dando uma advertência ao passar por Parker, enquanto este esfregava o pescoço, Silver deslizou os dedos por baixo do cabelo de Tony e puxou o homem mais para a frente para reivindicar seus lábios num outro beijo. Ao contrário dos beijos ardentes e apaixonados da outra noite, este era puramente um ato de posse. Ele se certificou de passar sua língua em toda a boca de Tony, rosnando um pouco quando o sabor surpreendente seu companheiro explodiu em suas papilas gustativas.

Tony rompeu primeiro, ganhando um aperto do alfa.

— *Você não se afastará de mim.* — Ele rosnou.





Para a surpresa de Silver, os olhos do pequeno homem queimaram num ouro brilhante. — *Eu gostaria de ser controlado no interior do quarto, mas eu estou no comando da minha própria vida.*

Ele ergueu a mão ao som de protesto borbulhando na garganta de Silver.

— *Eu não sei sobre isso de companheiros. Eu só queria uma noite quente para ajudar a acabar com as lembranças de Drew.*

— *Confie em mim, somos companheiros.* — Silver não podia deixar desafio passar. Especialmente com Parker esperando lá, pronto para seduzir seu novo amor. Ele era contra as regras para forçar alguém a ser seu companheiro, porém nada impedia uma persuasão fortemente armada.

Silver deslizou seus braços ao redor de Tony deixando o outro homem sentir o calor do seu corpo. — *Você quer que eu fique sozinho para o resto da minha vida?*

Tony ofegou. — *Você só tem um companheiro?*

Silver assentiu. Correndo o rosto por todo o de Tony, ele espalhou seu aroma por todo o jovem, marcando-lhe para deixar os outros shifters saberem que este belo rapaz era seu. — *Eu não quero perder você, bebê. O que eu preciso dizer pra te convencer?*

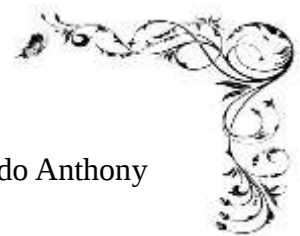
Ele ouviu Parker bufar atrás de Tony.

As mãos de Tony vieram para afagar a cabeça, num toque experimental, mas afetuoso. — *Eu não quero que você esteja sozinho. Eu... Eu sei que é ficar sozinho e eu não desejo a ninguém.*

Doce, doce menino. Silver quase se sentiu mal por sua manipulação.

Quase.





Ele ficou parado deixando seu companheiro o acariciava.

— *Nós vamos dar um jeito.* — Tony disse.

Isso mesmo.

Silver escondeu sua expressão satisfeita na nuca de Tony, enrolado-o com cuidado.

— *Eu não queria assustá-lo.*

— *Eu estava surpreso. Eu...* — Sentiu Tony engolir contra sua bochecha. — *Eu não esperava ser o companheiro de alguém.*

O toque do telefone de Tony o assustou. Com um último tapinha ele deslizou para fora de seus braços e puxou o telefone do bolso da calça.

Dez lobos observaram o movimento com antecipação selvagem.

— *Ei, querida.* — Ele disse para o receptor. Uma amiga de infância desde os seis anos de idade, Ellen era uma das poucas pessoas que ele confiava para cuidar das suas coisas no mundo dos negócios.

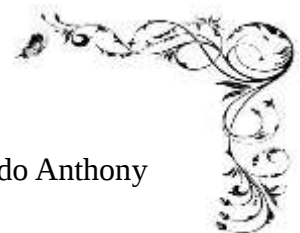
— *Olá, senhor.* — A resposta alegre de Ellen veio. Era uma espécie de competição entre eles a forma amável que se tratavam um ao outro e como se tornou formal em seguida.

— *Esses homens estão aqui para sua reunião matinal sobre o terreno na Rua Sanders.*

Tony amaldiçoou baixinho ganhando um rugido do grande homem que estava ao lado dele.

— *Querida, segure-os. Dê-me 20 minutos. Eu vou me vestir e sair*





rapidamente.

— *Hmmm. Deve ter sido uma boa noite.* — Ellen ronronou no telefone. — *Ainda não está vestido e eu sei que você não está no seu quarto. Parabéns por conseguir.*

Ele podia sentir o calor em seu rosto, mas ele manteve o nível de seu tom. — *Seja boa ou eu te ligo carinhosamente na frente de Allen.*

O suspiro foi alto em seu ouvido. — *Você não ousaria.*

Tony deu uma risada do mal enquanto apertava o botão de desligar.

Uma grande mão estendeu a mão e agarrou com firmeza na parte de trás do seu pescoço.

— *Há algo que você quer me dizer companheiro?* — A voz profunda de Silver rosnou baixo levantando os pelos finos através do corpo de Tony.

Tony tocou o braço de Silver tirando sua agressividade com um toque suave. — *Eu tenho que começar a trabalhar. Esqueci-me de uma reunião.*

Ainda segurando a nuca de Tony, Silver puxou o homem magro com força contra seu corpo e devorou seus lábios em um poderoso beijo.

— *Eu vou te ver esta noite.*

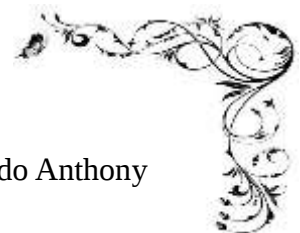
Silver soltou Tony, lhe permitindo se libertar enquanto concordava.

— *O que é que você faz?* — Parker perguntou.

Tony virou-se para olhar para onde o jovem estava.

— *Eu estou construindo um hotel no centro.*





— *Você é Anthony Carrow.* — Shara disse erguendo a voz com emoção. — *Eu vi sua foto em uma dessas revistas de arquitetura brilhante. Você projetou o hotel não é?*

Tony concordou. — *Eu sou o arquiteto. Foi o meu primeiro grande projeto.*

Silver lançou-lhe um sorriso brilhante. — *Inteligente e bonito.*

— *Eu tenho que ir. Já estou atrasado para uma reunião. Estou esperando para comprar um terreno para um hotel boutique que eu estava planejando.*

Silver deu o seu rosto para um beijo. — *Até mais, companheiro.*

Tony não tinha certeza se a ênfase era para ele ou para os shifters na cozinha, ele apenas sorriu e saiu, como se os cães do inferno estivessem em seus calcanhares.

Por tudo que ele sabia, eles estavam.

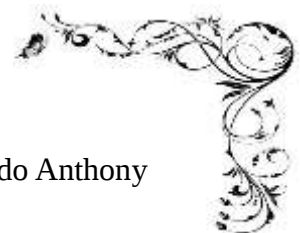
Silver observou seu amante sair pela porta, satisfeito de que iria vê-lo mais tarde.

— *Eu pensei que você não gostava de garotos bonitos.* — Parker disse levantando uma sobrancelha.

— *Filhote, ele não é bonito.* — Silver disse com um sorriso presunçoso. — *Ele é lindo.*

Capítulo Dois





Tony correu para seu escritório tomando as escadas de trás. Ele não queria que seus empregados o vissem em suas roupas de festa. Em poucos minutos sua calça de couro fora substituída por um terno de grife com sua melhor gravata e um belo par de sapatos italianos.

Tony pegou o elevador até a sala de reunião, mas logo que ele entrou pela porta, percebeu que algo estava errado. Os homens que estavam ali quando ele entrou irradiavam uma vibração desigual. A vibração que lhe dizia que não eram humanos.

Havia três deles, todos de óculos escuros, todos emanando perigo.

Ellen lhe entregou o arquivo. — *Obrigado, está ótimo. Por que você não tira o resto do dia de folga?*

— *Você não precisava levar alguns minutos para esta reunião?*

— *Eu acho que nós vamos nos dar bem. Este vai ser apenas um bate-papo informal para fazer a bola rolar. Vá em frente, agora vai passar algum tempo com sua família.*

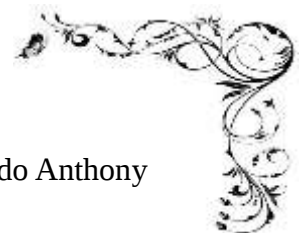
Dando-lhe um olhar estranho, ela deixou-o escoltá-la até a porta e fechá-la atrás dela. Ele sabia que haveria perguntas mais tarde, mas agora o problema de ficar com a segurança foi resolvido.

— *Muito bom.* — O homem alto, no meio, avançou — *Alessandro Delora ao seu serviço.* — Eles apertaram as mãos cada um dimensionando a outra com um olhar.

Alessandro acenou para seus associados. — *E estes são Mikel e Darian.*

— Prazer em conhecê-los. — Anthony disse com um aceno de cabeça para os dois homens enquanto se sentou no lado oposto da mesa de





conferência. — *Existe uma razão particular, para que três vampiros estejam em venda de imóveis?*

Alesandro olhou para o humano com surpresa. Em todos os cenários que ele tinha em sua cabeça, nenhum deles envolvia um homem lindo em um terno de grife inquiri-los com um olhar por serem vampiros.

O fato que ele removeu sua assistente, deixando-o sozinho na sala com eles não escapou da atenção de Alesandro. Apesar de identificar o que eles realmente eram humanos e que não mostraram nenhum sinal de medo.

Interessante. Apesar de tudo, o vampiro ficou impressionado com o homem franzino diante dele.

— *Você sabe sobre vampiros?*

Ele lhe deu um doce sorriso com covinhas.

— *Sim.*

Com isso Anthony abriu a pasta como se fosse o fim da conversa.

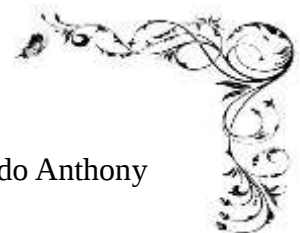
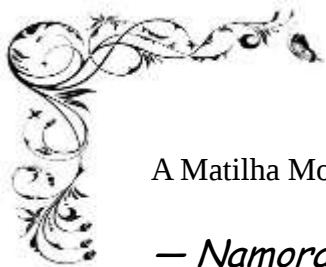
Segundos depois, a porta abriu num estouro e dois lobos correram dentro, um era moreno em uma jaqueta e calças de couro, o outro era loiro e estava vestido como seu companheiro de sangue. Ao levantar-se para se defender deste novo inimigo. Instintivamente havia puxando o pequeno loiro de pé e colocou-o atrás de si.

— *O que vocês dois estão fazendo?* — A voz calma de Anthony fez-lhe inclinar a cabeça para olhar para o homem elegante.

— *Você sabe quem são esses dois?*

— *Acho que eles pertencem ao meu namorado.*





— *Namorado?*

Os dois lobos olharam para eles. — *Eu sou Callen e este é Scott. Ele é companheiro de Silver.* — O loirinho disse. — *Se você o ferir, o sangue correrá nas ruas entre nossos clãs.*

— *Isso é uma bonita visão* — disse uma voz seca atrás dele.

Ele estava realmente começando a gostar do pequeno humano. Silver era o alfa mais poderoso nos Estados Unidos e se este era o seu garoto, então eles deviam proceder com cuidado.

Alesandro ficou surpreso quando o loirinho andou em volta dele para encarar os dois que entraram. — *Tanto quanto eu aprecio vocês virem para o resgate* — seu tom de voz indicou que ele não apreciava nada. — *Vocês interromperam uma reunião que eu estava tendo com esses senhores.*

— *Fomos enviados para protegê-lo* — o loiro disse.

Tony soltou um suspiro. — *Certo. Sente-se ali.* — Ele indicou alguns lugares no final da mesa com um aceno de sua mão.

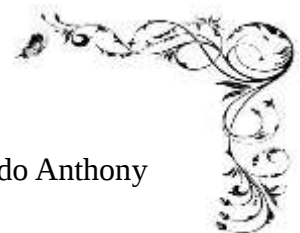
— *Onde está o seu colarinho? Um humano sempre teve uma coleira de seu dono.* — Perguntou Alesandro.

— *Tudo que eu queria era uma reunião de trabalho agradável. Não uma novela sobrenatural.* — Anthony resmungou. — *Eu não tenho um colarinho. Silver e eu ainda estamos trabalhando no nosso relacionamento.*

— *Ele é um recém-companheiro.* — Disse o que pensava ser Callen.

Alesandro ofegou. — *Por que ele está autorizado a sair por conta própria?*





Ele exigiu aos dois lobos guardas. Aquele que capturasse este belo loirinho teria a chave para controlar o lobo mais poderoso os EUA.

— *Porque ele é um homem adulto.* — O loirinho disse, recostando-se na cadeira e folheando a papelada. — *Agora sobre a sua propriedade. Acho que o preço é um pouco alto demais.*

— *É seu.* — Alessandro cortou. Seria um golpe para seu pequeno grupo começar estando nas boas graças de Silver.

— *Não. Vou te dar um preço justo. Minha relação com Silver é nova o suficiente. Eu não quero começar com ele devendo a ninguém.* — Tony estava sentado à mesa e virou seu corpo para que ele pudesse assistir os vampiros e lobos.

Alessandro assentiu. — *É justo.* — Seus olhos brilharam com curiosidade quando ele perguntou, — *Quão nova é a sua relação?*

— *Tudo começou ontem.*

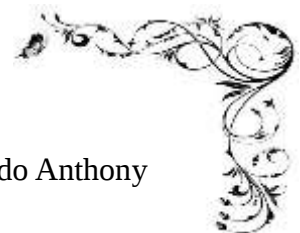
— *Isso é novo.*

Tony deu de ombros. — *Agora, se os senhores se sentarem nós podemos terminar nossas negociações.*

O resto da reunião correu bem, os vampiros estavam dispostos a ir para baixo nos preços de Tony. Afinal, se eles estavam dispostos a dar para ele, por que não deixá-lo tê-lo por qualquer preço que ele mencionou. Tony se viu gostando de Alessandro. O vampiro era educado e calmo e não deixava uma coisa pequena como o rosnar dos lobos incomodá-lo. Você tinha que admirar um homem que poderia negociar sob pressão.

Satisfeito com o acordo, Tony decidiu citar uma ideia que ele tinha.





— *Eu queria saber se você estaria interessado em uma proposta.* — Tony disse recostando-se na cadeira.

— *Que tipo de proposta.* — Perguntou o vampiro espelhamento atitude casual de Tony.

— *Eu queria saber se você estaria disposto a ser um consultor.*

— *O que eu estaria sendo consultado sobre o que?* — Alesandro inclinou sua expressão ilegível, mas interessada.

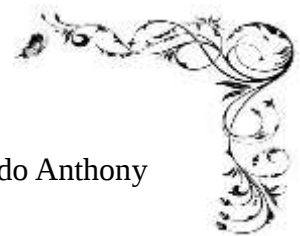
— *Sobre meu novo hotel, o que eu estou construindo em sua propriedade antiga, vai ser o único hotel para paranormais. Eu gostaria de dispor de salas especializadas para diferentes tipos de raças. Eu, obviamente, tenho alguns poucos shifters que eu pude perguntar sobre suas acomodações, mas não vampiros. Você estaria interessado em ser meu consultor neste item?*

— *O que eu tenho que fazer?*

Tony deu de ombros. — *Responder às minhas perguntas quando eu ligar. Projetei uma lista preliminar das necessidades dos vampiros, para que eu possa desenhar os quartos em conformidade, você terá que estar disponível para me dar respostas. Quase tudo o que pode ser feito remotamente.*

— *Eu vou fazer isso.* — Alesandro anunciou. — *Com a ressalva de que posso sempre ficar no hotel: Gratuitamente, é claro.*





Capítulo Três

A campainha do telefone acordou Tony de um sono profundo.

A voz alegre de Steven gritou quando retirou o fone do gancho. — *Ei homem, Ei bonito.*

— *Acho melhor alguém ter morrido.* — Tony rosnou. Ele odiava, positivamente, detestava acordar. Especialmente quando estava sonhando com sexo quente com um certo lobo de cabelos escuros.

Steven bufou através da linha. — *Ainda não, mas fui ameaçado por Silver, se eu não tiver você aqui esta noite.*

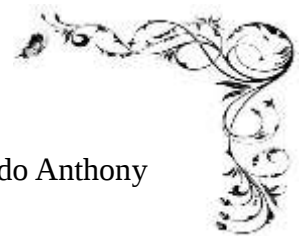
Tinha sido uma semana desde seu encontro com o lindo Silver. Uma semana quente de sonhos onde fodiam como coelhos o tempo todo, antes de dormir entrelaçados como amantes entrelaçados. Ele acordava todas as manhãs com coragem em seu peito e ofegante como se tivesse acabado uma maratona de sexo. Ele só o tinha visto outras duas vezes devido a outros compromissos e, sinceramente, que ele estava com medo. Uma coisa era desfrutar de alguns momentos quentes com um dominante como Silver, mas ele estava certo que o homem podia tornar-se todo o seu mundo. Depois de perder Drew, não achava que ele podia passar por isso novamente.

E se ele se apaixonasse e Silver morresse? Perder Drew quase o matou. Perder Silver iria terminar o trabalho.

— *Eu não sei Steven.* — Ele declarou.

— *Eu não posso acreditar que você tem o cara mais gostoso da cidade, ofegante para você e você nem sequer pensa nisso.* — Tony ouviu uma dor





na voz de Steven.

— *Será que eu interrompi seus planos?* — Ele perguntou com cautela. — *Você estava de olho nele?* — Steven era seu amigo mais próximo. Ele nunca levaria alguém que Steven estava interessado.

— *Querido, todo mundo está de olho sobre ele. Você apenas teve a sorte de ser o que ele quer.*

— *Ah. Eu simplesmente não posso Steven.* — Sua voz quebrou.

— *O que aquele filho da puta fez para você, bebê?* — A voz de Steven endureceu. — *Se ele te magoar, alfa ou não, eu vou chutar seu traseiro.*

Tony sorriu com o cuidado que sentiu na voz de seu amigo enquanto ele mesmo confessava.

— *Eu estou com medo, Steven. Eu não posso aguentar perder mais um.*

A gargalhada do outro lado do telefone foi a última gota.

— *Foda-se.* — Tony gritou e bateu o telefone.

O telefone tocou um minuto depois.

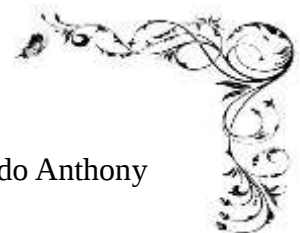
Tony pegou.

— *Eu não estava rindo de você.* — Steven disse.

— *Parecia que estava.* — Tony não estava tão ansioso para perdoar e esquecer.

— *Shifters são muito difíceis de matar. Droga, eu nem acho que podemos ficar doentes. Um ataque cardíaco não pode nos matar, querido.* — Um longo suspiro veio por telefone. — *Confie em mim quando digo que basta*





falar com Silver. Ele vai ser capaz de ajudá-lo com o seu medo.



Em seu escritório Silver andava para frente e para trás. Ele não queria que ninguém visse seus nervos. Ele nunca viveria se duas matilhas o vissem nervoso por causa de um humano.

Tony estava retornando esta noite. Steven fez o seu trabalho. Apesar de Silver não querer pressionar Tony, ele não teve nenhum problema ético em forçar seu amigo. Ou ele trazia seu companheiro ou teria sua inscrição anulada. Quando se tratava de seu companheiro, ele não teve problemas em ser um bastardo.

— Ele está aqui Silver — Farro disse da porta. — E ele esta vestido para ser arrebatado por alguém. É melhor você chegar lá antes que alguém roube o seu menino.

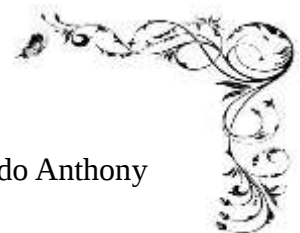
O lobo saltou para um lado quando Silver saiu correndo pela porta. — *Qualquer um que roubar meu filhote vai se arrepender por isso.* — Ele rosnou.

Silver andou pelo corredor, estourando no clube antes de dar uma parada brusca. Escaneando a multidão, seu coração saltou uma batida quando viu seu menino bonito rodeado pelos maiores predadores do circuito.

Apenas dois dos quais eram humanos.

Tony estava elegante e bonito na camisa de malha de Silver e calças apertadas de couro preto. Silver lamentou que seu peito e os doces mamilos estivessem cobertos, mas sentiu um lampejo de prazer possessivo que os outros não conseguiam ver toda a pele, dourada e gloriosa. Sem a





magia da opressão, na pele de Anthony assumiu o seu habitual tom brilhante fazendo com que ele se perguntasse novamente se todas as habilidades mágicas de seu companheiro eram de sua mãe bruxa. Ele fez uma nota mental para perguntar ao belo mais informações sobre sua linha paterna.

Silver alegremente empurrou para longe um vampiro que tinha um braço em volta do seu bebê.

— *Ei, cara.* — O outro cara disse, mas quando ele viu que era Silver, ele saiu fora.

Tony virou-se e caiu nos braços de Silver. Droga, ele estava deslumbrante.

— *Eu senti saudades, bebê.* — Ele admitiu que antes de tomar a boca de Tony, em um beijo possessivo, destacando sua reivindicação para qualquer um que quisesse olhar.

Quando ele finalmente levantou sua boca, estava satisfeito com a expressão atordoada nos olhos cor de caramelo de Tony. — *Você sentiu minha falta?* — Ele perguntou em um ronronar baixo.

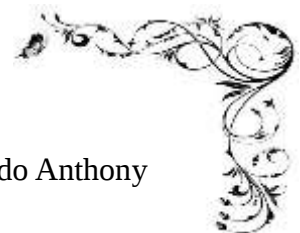
— *S... Sim.* — Tony gaguejou.

Silver não conseguiu parar o sorriso satisfeito no rosto. Ele tinha reduzido o seu bebê a uma gagueira. Ele se sentia como um deus.

— *Então, Silver você não vai compartilhar o seu novo encontro?* — Ele virou o rosto para quem falava. Aslic, um vampiro com quem ele compartilhou muitos meninos no passado, estava olhando para Tony com uma expressão de fome em seus frios olhos azuis.

Silver mal conseguiu segurar a sua sede por sangue. Somente séculos sendo amigos, salvou a vida do vampiro. Inclinando-se ele sussurrou no





ouvido do outro homem. — *Se você tocar o meu menino, eu vou arrancar o seu coração e comê-lo no café da manhã.*

As palavras eram uma promessa solene que garantiria que se tornaria realidade, e do flash de medo surgiu nos olhos de Aslic, ele sabia disso. Ciente de que o vampiro iria espalhar a palavra, Silver passou um braço em volta de seu menino e levou-o do salão.

— *Um dia destes, devemos realmente dançar em seu clube de dança.*

Tony disse em sua voz suave, seguindo Silver com um passo suave e furtivo.

— *Estou tão feliz que você voltou bebê.* — Ele não conseguia colocar em palavras o medo que ele tinha de que seu menino bonito nunca mais voltasse. — *Vamos para o meu quarto para que possamos conversar.*

Tony suspirou quando eles entraram na privacidade do quarto de Silver.

— *Não era você, amor. Era eu.* — Ele deu uma risada quebrada. — *Eu me tornei um clichê.*

Ele passou por Silver e foi se sentar na cama. Uma vez sentado, ele deu um tapinha no local ao lado dele. — *Vem cá, meu bem.*

— *Meu bem?* — Silver deu-lhe o sorriso peculiar que ele tanto amava. — *Eu não acho que alguém já me chamou por um apelido carinhoso antes.*

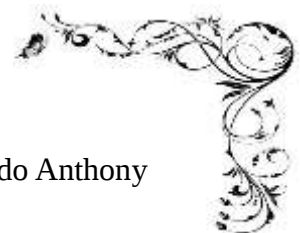
— *Não?*

Silver deu uma risada suave. — *Não.*

— *É porque você é o Sr. Alfa dos lobos?*

Tony olhava com diversão enquanto os olhos de Silver se arregalaram com





surpresa.

— *Como você descobriu?*

Tony marcou os pontos em seus dedos. — *Você rosna e faz as pessoas saltarem, todos os outros abrem espaço para você e o vampiro que conheci na semana passada me disse que você era o lobo mais forte nos Estados Unidos. Não foi tão difícil juntar um mais um. E, além disso, ouvi o que disse ao Sr. Mão lisa, lá fora.*

— *Sr. Mão lisa* — Ele riu — *Eu vou ter que me lembrar disso. É por isso que você voltou para mim?*

Tony concordou. — *Sim, eu acho que você não pode ficar doente.* — Ele tirou o sapato esquerdo de Silver e a meia. — *E você é como um imortal, de modo que você não pode apenas morrer antes de mim.* — E tirou o sapato direito e a meia. — *Acho que vai ser um jogo excelente.*

Colocando um beijo suave na bochecha de Silver, Tony escorregou para o chão de joelhos entre os pés do lobo. — *Eu estava tão preocupado que iria perder você para a morte que eu quase desisti de você. Eu estou cansado de me esconder do amor. Se você ainda me quiser, eu gostaria de ser seu companheiro.*

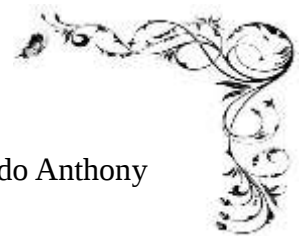
Silver se abaixou e levantou o queixo de Tony. — *Bebê. Vou tê-lo de qualquer maneira que eu puder te pegar.* — Olhos cinzentos de Silver brilhavam com uma grave intenção, Tony sabia que se ele dissesse que precisava de mais tempo, este homem maravilhoso daria para ele.

— *Não Silver, não vou mais me esconder. Estou pronto para ser seu.*

Ele olhou para cima para ver um sorriso largo no rosto de seu lindo companheiro que combinava com a luz acolhedora nos olhos de Silver.

Mãos fortes o ergueram de pé. Mas Silver ficou sentado. — *Será que*





você me permite marcá-lo como o meu?

— *Absolutamente.* — Tony disse com um sorriso. — *Você vai ser meu também?* — Seu menino bonito não poderia esconder a ansiedade em seus olhos quando ele perguntou.

Silver sabia que isso era importante para seu tímido amante. Tony estava pedindo exclusividade em seu relacionamento.

Não era incomum para shifters a ter relações sexuais comuns devido à sua natureza na matilha, mas só de pensar em outro tocando Tony fez as presas de Silver descerem. Não haveria compartilhamento de seu presente. — *Sim, eu também vou ser totalmente seu. Concorda?*

Ele viu o alívio nos olhos de seu amado quando Tony assentiu. — *Concordo.*

Mãos gentis apareceram para desabotoar a camisa, expondo seu peito aos dedos ansiosos. Ele agarrou os pulsos do seu companheiro. — *Eu não quero assim, bebê. Dispa-se e deite-se na cama.*

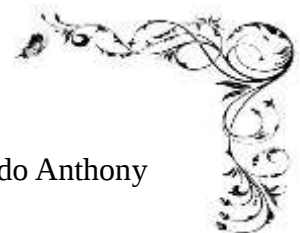
Ele podia ver Tony engolir em seco. — *Eu sou o seu companheiro ou não?*
— Ele exigiu.

Tony concordou e começou a tirar sua roupa.

— *Nós vamos ter uma cerimônia formal em breve, mas até então, eu tenho algo para você.*

O rosto de Tony se iluminou. Ah, ele podia ver o caminho para o coração de seu menino bonito se apresentar. Ele teria que dar presentes ao seu bebê em uma base regular. Rindo, ele caminhou até a penteadeira puxando uma chave do bolso. Abriu a gaveta e retirou uma caixa de madeira fina. Sorridente, ele trouxe a caixa de volta para a cama, satisfeito por ver um amante obediente ajoelhado, nu na cama, esperando pelo seu próximo comando.





O pênis de Silver estava tão duro como aço. — *Caramba, você é um homem bonito.*

Ele viu com prazer quando Anthony rastejou com a graça sensual para o final da cama antes de se ajoelhar novamente. Porra, se ele não estava duro antes, isso teria feito o truque.

— *Você tem algo para mim?* — Ele ouviu a satisfação na voz de Tony, mas deixou passar. O homem tinha o direito de se orgulhar.

Ele virou a caixa para que o fecho ficasse de frente a seu amante. Um movimento de seu polegar estourou o cadeado. Ele abriu a caixa em direção a Anthony expondo um colarinho de ouro polido incrustado com diamantes e esmeraldas deitado numa almofada de veludo vermelho. A largura do colarinho dava-lhe um toque de Antiguidade Egípcia. Apesar de as joias exalarem masculinidade de luxo.

— *Uau* — Anthony estendeu um dedo, roçando levemente em toda a joia como se tivesse com medo de tocá-la plenamente.

— *Você pode pegá-la, bebê. É seu.* — Silver levantou-a da almofada de veludo, deixando cair a caixa suavemente sobre o tapete para que ele pudesse deslizar o colar em volta do pescoço de seu companheiro. Murmurando algumas palavras, ele fechou a colarinho. Sem a magia de um feitiço contrário e uma gota de sangue de Silver no feixe, este era impossível de remover. Transmitirá também a Anthony alguma proteção mágica. Mas ele não disse a seu companheiro nada disso. Ao contrário, ele afastou o cabelo longo do seu menino e admirou a joia de ouro brilhante contra a pele impecável.

— *Perfeito.* — Declarou.

— *Eu deveria cortar meu cabelo.* — Resmungou Tony quando seus dedos tocaram a colarinho, com um toque reverente.



— *Não. Você é perfeito assim como você é.* — Silver não ia ser o único a dizer ao homem que o cabelo comprido o fazia parecer um anjo. Não havia maneira de ele ser tão romântico e ainda conseguir manter sua imagem como o alfa severo da matilha. Puxando Tony para fora da cama e levou-o para o espelho da cômoda. — *Veja.*

— *É lindo.* — O elegante loiro disse em voz baixa.

Silver notou com diversão que Tony nem sequer olhava para o seu próprio reflexo. Seus olhos foram para o colarinho.

— *Sim, é.* — Silver disse assistindo Tony. Ele guardou o colar por 200 anos para dar ao homem certo e agora ele o encontrou. A presença do colar diria a todos que este era seu homem. Para tocá-lo seria a morte.

Silver sentiu um arrepio de posse quando ele conduziu a belo loiro de volta para sua cama. Tony se deitou de lado de aconchegando nos braços de Silver.

Não, nossa cama. — *Venha viver comigo.*

Ele sentiu Tony endurecer ao lado dele. — *Eu não sei Silver.* — O coração de seu companheiro martelava abaixo dele. E o medo perfumava o ar. Silver riu, ele não poderia ajudá-lo. — *Então, ser meu nem sequer mexeu com sua pulsação, mas se mudar comigo o faz ter um ataque de pânico.*

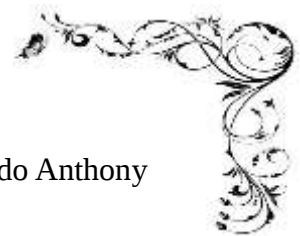
Um rubor correu por todo o corpo de Tony, e Silver quase podia sentir o calor.

Encantador.

— *Eu... Eu só acho que é cedo demais.*

Silver roçou um dedo sobre a tira de carne nua acima do colarinho no pescoço de Tony. — *Eu possa marcá-lo?*





Tony inclinou a cabeça para trás. — *Por favor.*

O gosto de Tony era como ganhar um bocado de todos os seus sabores favoritos misturados juntos de uma vez. O calor úmido da especiaria, quente e algo que era inalienavelmente seu companheiro rolou na língua de Silver. Depois de alguns goles mais ele removeu suas presas da pele delicada de seu amante lambendo as marcas da mordida, sabendo que em poucas horas elas iriam desaparecer completamente, mas não o seu cheiro. Seu aroma foi incorporado em seu amante e iria ficar assim por várias semanas.

— *Isso foi incrível.* — Tony disse, os olhos arregalados de arrebatamento. — *Você pode me morder a qualquer momento.*

Silver não riu com um pouco de alívio. — *Eu vou manter isso em mente bebê. Eu vou manter isso em mente.* — Agora, provavelmente não era o momento de contar a seu companheiro que ele seria marcado regularmente para manter os outros distantes dele.

— *Agora dobre seus joelhos e me presenteie com essa sua linda bunda.*
Tony deu-lhe um olhar ansioso por sua face, tão bonita.

— *Vamos, bebê. Não me faça esperar. Você me fez esperar uma semana antes de concordar em ser meu companheiro, que merece uma punição. Esse colarinho diz que eu sou o único autorizado a disciplinar você.*

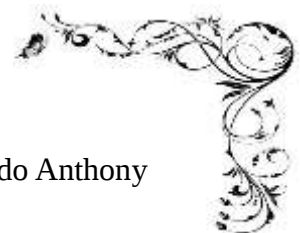
Em um movimento suave e bem praticado, o bebê estava em seu colo.

— *Alguém está acostumado a ser espancado.*

— *Nem por um momento.* — Tony ofegou.

Silver alisou a mão no traseiro doce o seu companheiro. O que ele percebeu na primeira noite. Sua palma absorvia a textura suave de sua





pele sedosa e envolvia o bumbum apertado e muscular de Tony. — *Quantas vezes você faz exercícios, bebê?*

Silver podia sentir o pau duro do amante crescendo entre suas pernas.

— *Todas as manhãs.*

— *Continue o bom trabalho. Este é um dos melhores traseiros que eu já apreciei.* — E ele já tinha visto muita coisa. Não que ele estava indo compartilhar essa informação com seu bebê. — *Eu quero que você conte. Vou dar-lhe dez palmadas cheias e se você errar, eu não vou transar com você.* — Essa era uma ameaça sem fundamento. Nada poderia impedi-lo de se afundar naquele traseiro bonito, mas ele queria que Tony tentasse. Esta era uma das mais mansas coisas que ele faria para que esta criatura linda aprendesse com se comportar como seu companheiro dentro e fora do quarto.

Ele desceu a mão no traseiro pálido.

— *Um* — Tony resmungou.

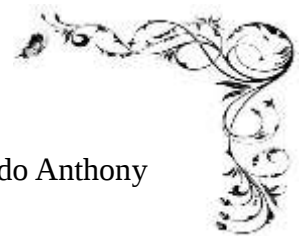
Mais e mais Silver bateu e Tony contou cada palmada até o rosa pálido ficar vermelho flamejante e ele poder sentir a excitação de Tony vazando através de suas calças de couro.

— *Você gosta disso, não gosta, bebê?* — Silver disse, passando a mão tranquilamente sobre as nádegas quentes de Tony.

Tony concordou, as lágrimas escorrendo pelo rosto. Silver deslizou seus dedos no cabelo de seu amante puxando a cabeça de Tony até lamber o sabor salgado escorrendo pelo rosto. Os sabores da necessidade e das especiarias que pertenciam somente ao seu doce bebê, dançaram em sua língua.

— *Tão bonito...* —disse Silver, seu tom possessivo —... *e tão meu.*





Ele ajudou seu amante dourado e frágil a ficar de pés. — *Suba em cima da cama, sobre suas mãos e joelhos. Eu quero foder seu traseiro vermelho-cereja.*

O traseiro de Tony estava em chamas. Ele provavelmente poderia assar um marshmallow ou qualquer coisa nele. Mas o desejo e seu pênis vazando fez-lhe rapidamente seguir as exigências de Silver.

Atrás dele ouviu o farfalhar de roupas removidas e ao som de uma tampa de lubrificante estalando quando seu amante shifter alisou seu ânus. Um toque suave pressionou contra a entrada. — *Bebê, relaxe, tome os meus dedos dentro. Eu não quero te machucar.*

Inclinando-se sobre os cotovelos, Tony tentou relaxar os músculos para a entrada de Silver. Um suave gemido soou atrás dele.

— *Lindo, você é tão malditamente bonito.*

Dois, depois três, depois o fim brusco de algo maior pressionou contra ele. Com um suspiro, Tony relaxou seus músculos enquanto Silver empurrava para dentro em um movimento suave.

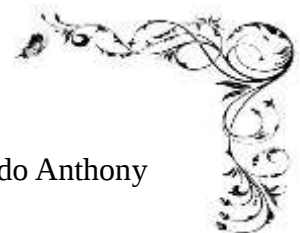
— *Oooh.* — Era tão bom.

Silver congelou dentro dele. — *Bebê, você está bem?*

— *Só se você se mover.* — Tony exigiu, imediatamente ciente de seu erro.

O tom frio e forçado de seu amante atestou seu erro. — *Eu acho que você ainda não percebeu quem está no comando aqui.* — Silver deslizou para fora, antes de se afundar em seu traseiro e cravar em sua glândula. — *Vou estar no comando de nosso prazer e se eu quiser ficar dentro de você, imóvel para a eternidade, eu vou...*





— *E meu cadáver estará seco até então.* — Tony disse apertando-o por dentro.

Silver uivou. — *Bastardo.*

Antes que ele pudesse apoiar-se adequadamente, seu amante lobo o montou duramente.

Silver bombeou nele como um homem com algo a provar. Duro, dando curtos impulsos, enviando-o para o limite mais e mais até que Tony não conseguia se lembrar do tempo, lugar ou até mesmo o nome dele. A única coisa no mundo dele era Silver deslizamento dentro dele e seu pau, duro. Num impulso, ele estendeu a mão para tocar-se apenas a ser golpeado fora.

— *Meu* — Silver rosnou beliscando seu pescoço em retaliação.

Seu amante passou uma mão cheia de dedos longos em torno do pênis de Tony, apertando apenas um pouco. Tony mordeu o lábio para segurar a maldição.

— *Vamos, bebê, goze para mim.*

Tony soltou-se, e o creme rompeu dele como um gêiser. Só Silver poderia fazê-lo gozar tanto.

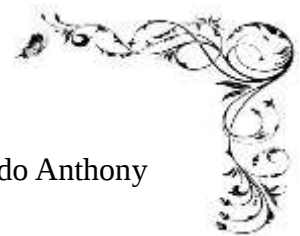
— *Lembre-se disso. Só eu.*

Sentiu o clímax de Silver derramando-se nele. E um momento de pânico bateu-lhe. — *Você não usou um preservativo.*

— *Shifters não podem espalhar a doença.* — Disse Silver.

— *Você usou uma na semana passada.*





— *Eu ainda não estava pronto para que você soubesse que eu era um lobo e eu não queria assustá-lo.* — As mãos fortes de Silver acariciaram as costas de Tony enquanto ele se retirava com um grunhido. — *Mas agora você é meu.*

Desossado, Tony foi levado em um mar de sensações. O toque de Silver desapareceu por um momento substituído por um pano quente poucos momentos depois.

— *Obrigado.* — Tony disse, sonolento.

— *Eu sempre vou cuidar de você, bebê.* — Disse Silver, envolvendo seu corpo em torno de Tony.

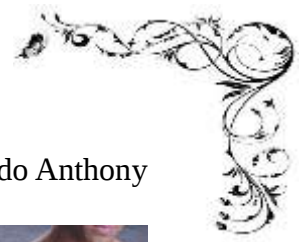
Era bom dormir nos braços de outro homem novamente.

Ele teria que trabalhar em algo com o hotel para que ele pudesse dormir com Silver, todas as noites.

Com os braços de seu amante em torno dele, Tony deslizou para o sono, o primeiro em muitos anos.

FIM





A Matilha Moon 01

Atraindo Anthony

